



Correio do Bem



Para refletir...

Humildade

Por humilhar-se, no seio da terra, a semente aprende a morrer para renovar-se, enriquecendo o celeiro.

Por rebaixar-se de nível, a fim de ajudar, o grande rio faz-se pai das fontes e dos córregos, suportando todos os detritos e garantindo a economia dos continentes, a caminho do mar.

Por se ocultarem no subsolo, as raízes sustentam as árvores que são a fartura do mundo.

Por sofrer resignado, o óleo escuro converte-se em luz no pavio incandescente.

Por obedecer ao pensamento do oleiro, ergue-se a argila em vaso precioso.

Por curvar-se ante a ventania, a erva tenra consegue sobreviver à passagem da tormenta.

Por esconder-se solitária, sob o chão, a rocha alimenta a beleza do vale.

Humilha-te, engrandecendo a vida que te cerca, e a vida te exaltará.



Por isso mesmo, o Mestre Maior de Todos preferiu sofrer e dobrar-se na cruz, porque, com a grandeza imortal do sacrifício, construiu o caminho para a redenção de todas as criaturas.

Emmanuel

(Fonte: Xavier, F. C. *Escrínio de Luz*, cap. 24)

Dep. de Ação Social (DAS)

Dia de Deus

Pensando em Deus, pensa igualmente nos homens, nossos irmãos.

Detém-te, de modo especial, na simpatia e no amparo possível, em favor daqueles que se fizeram pais ou tutores.

As mães são sempre revelações angélicas de ternura, junto aos sonhos de cada filho, mas é preciso não esquecer que os pais também amam.

Esse perdeu a juventude, carregando as responsabilidades do lar; aquele se entregou a pesados sacrifícios, apagando a si mesmo, para que os filhos se titulassem com brilho na cultura terrestre; outros se escravizaram a filhinhos doentes; muitos foram banidos do refúgio doméstico, às vezes, pelos próprios descendentes, exilados que se acham em recantos de imaginário repouso, por trazerem a cabeça branca por fora, e, em muitas ocasiões, alquebrada por dentro, sob a carga das lembranças difíceis que conservam, em relação aos infortúnios que atravessaram para que a família sobrevivesse, e, ainda outros renunciaram à felicidade própria, a fim de se converterem nos guardiães da alegria e da segurança de filhos alheios!...



Compaedece-te de nossos irmãos, os homens, que não vacilaram em abraçar amargos compromissos, a benefício daqueles que lhes receberam os dons da vida.

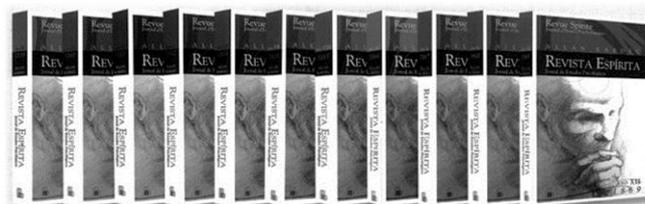
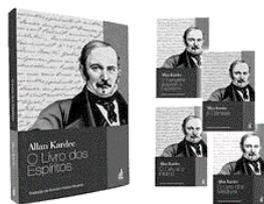
Ainda mesmo aqueles que se transviaram ou que enlouqueceram, sob a delinquência, na maioria dos casos, nos merecem respeitoso apreço pelas nobres intenções que os fizeram cair.

A vida comunitária, na Terra de hoje, instituiu datas de homenagens a profissões e pessoas. Lembrando isso, reconhecemos, por nós, que o Dia das Mães é o Dia do Amor, mas reconhecemos também que o Dia dos Pais é o Dia de Deus.

Emmanuel

(Fonte: Xavier, F. C. *Seara de fé*, cap. 26)

Desvelando a Codificação



O Espiritismo é uma religião? (Parte 1)

“Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, aí estarei com elas.” (S. Mateus, 18:20.)

Caros irmãos e irmãs espíritas,

Estamos reunidos, neste dia consagrado pelo uso à comemoração dos mortos, para darmos àqueles irmãos nossos que deixaram a Terra um testemunho particular de simpatia, para continuarmos as relações de afeição e de fraternidade que existiam entre eles e nós, quando eram vivos, e para invocarmos sobre eles a bondade do Todo-Poderoso. Mas, por que nos reunimos? Não podemos fazer em particular o que cada um de nós propõe fazer em comum? Qual a utilidade de assim nos reunirmos num dia determinado?

Jesus no-lo indica pelas palavras que referimos acima. Esta utilidade está no resultado produzido pela comunhão de pensamentos que se estabelece entre pessoas reunidos com o mesmo objetivo.

Comunhão de pensamentos! Compreendemos bem todo o alcance desta expressão? Seguramente, até este dia, poucas pessoas dela tinham feito uma ideia completa. O Espiritismo, que nos explica tantas coisas pelas leis que revela, ainda vem explicar a causa e a força dessa situação do espírito.

Comunhão de pensamento quer dizer pensamento comum, unidade de intenção, de vontade, de desejo, de aspiração. Ninguém pode desconhecer que o pensamento é uma força; mas uma força puramente moral e abstrata? Não: do contrário não se explicariam certos efeitos do pensamento e, ainda menos, a comunhão de pensamento. Para compreendê-lo, é preciso conhecer as propriedades e a ação dos elementos que constituem nossa essência espiritual, e é o Espiritismo que no-las ensina.

O pensamento é o atributo característico do ser espiritual; é ele que distingue o espírito da matéria; sem o pensamento o espírito não seria espírito. A vontade não é um atributo especial do espírito; é o pensamento chegado a um certo grau de energia; é o pensamento transformado em força motriz. É pela vontade que o espírito imprime aos membros e ao corpo movimentos num determinado sentido. Mas, se tem a força de agir sobre os órgãos materiais, quanto maior não deve ser essa força sobre os elementos fluídicos que nos

rodeiam! O pensamento atua sobre os fluidos ambientes, como o som age sobre o ar; esses fluidos nos trazem o pensamento, como o ar nos traz o som. Pode, pois, dizer-se com toda a verdade que há nesses fluidos ondas e raios de pensamentos que se cruzam sem se confundirem, como há no ar ondas e raios sonoros.

Uma assembleia é um foco onde irradiam pensamentos diversos; é como uma orquestra, um coro de pensamentos, onde cada um produz a sua nota. Disto resulta uma imensidão de correntes e de eflúvios fluídicos, dos quais cada um recebe a impressão pelo sentido espiritual, como num coro musical cada um recebe a impressão dos sons pelo sentido da audição.

Mas, assim como há raios sonoros harmônicos ou discordantes, também há pensamentos harmônicos ou discordantes. Se o conjunto for harmônico, a impressão é agradável; se discordante, a impressão será penosa. Ora, para isto, não é necessário que o pensamento seja formulado em palavras; a irradiação fluídica não deixa de existir, quer seja ou não expressa. Se todas forem benéficas, os assistentes experimentarão um verdadeiro bem-estar e se sentirão à vontade; mas se se misturarem alguns pensamentos maus, produzirão o efeito de uma corrente de ar gelado num meio tépido.

Tal é a causa do sentimento de satisfação que se experimenta numa reunião simpática; aí reina uma espécie de atmosfera moral salubre, onde se respira à vontade; daí se sai reconfortado, porque aí nos impregnamos de eflúvios fluídicos salutares. Assim também se explicam a ansiedade e o mal-estar indefinível que se sente num meio antipático, onde os pensamentos malévolos provocam, a bem dizer, correntes fluídicas más.

A comunhão de pensamentos produz, pois, uma sorte de efeito físico que reage sobre o moral; só o Espiritismo poderia fazê-lo compreender. O homem o sente instintivamente, já que procura as reuniões onde sabe encontrar essa comunhão. Nessas reuniões homogêneas e simpáticas haure novas forças morais; poder-se-ia dizer que aí recupera as perdas fluídicas perdidas diariamente pela irradiação do pensamento, como recupera pelos alimentos as perdas do corpo material.

(Continua...)

Allan Kardec

(Fonte: Kardec, A. *Revista Espírita*, dez. 1868)

“Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo.” (O Espírito de Verdade)

O Evangelho por Emmanuel

Abre a porta

“E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes:

Recebei o Espírito Santo.” – (João, 20:22).

Profundamente expressivas as palavras de Jesus aos discípulos, nas primeiras manifestações depois do Calvário.

Comparecendo à reunião dos companheiros, espalha sobre eles o seu espírito de amor e vida, exclamando: “Recebei o Espírito-Santo”.

Por que não se ligaram as bênçãos do Senhor automaticamente, aos aprendizes? por que não transmitiu Jesus, pura e simplesmente, o seu poder divino aos sucessores? Ele, que distribuía dádivas de saúde, bênçãos de paz, recomendava aos discípulos recebessem os divinos dons espirituais. Por que não impor semelhante obrigação?

É que o Mestre não violentaria o santuário de cada filho de Deus, nem mesmo por amor.



Cada espírito guarda seu próprio tesouro e abrirá suas portas sagradas à comunhão com o Eterno Pai.

O Criador oferece à semente o sol e a chuva, o clima e o campo, a defesa e o adubo, o cuidado dos lavradores e a bênção das estações, mas a semente terá

que germinar por si mesma, elevando-se para a luz solar.

O homem recebe, igualmente, o Sol da Providência e a chuva de dádivas, as facilidades da cooperação e o campo da oportunidade, a defesa do amor e o adubo do sofrimento, o carinho dos mensageiros de Jesus e a bênção das experiências diversas; todavia, somos constringidos a romper por nós mesmos os envoltórios inferiores, elevando-nos para a Luz Divina.

As inspirações e os desígnios do Mestre permanecem à volta de nossa alma, sugerindo modificações úteis, induzindo-nos à legítima compreensão da vida, iluminando-nos através da consciência superior, entretanto, está em nós abrir-lhes ou não a porta interna.

Cessemos, pois, a guerra de nossas criações inferiores do passado e entreguemo-nos, cada dia, às realizações novas de Deus, instituídas a nosso favor, perseverando em receber, no caminho, os dons da renovação constante, em Cristo, para a vida eterna.

Emmanuel

(Fonte: Xavier, F. C. *Vinha de Luz*, cap. 11)

Juventude Espírita

Para a Juventude de Hoje (Parte 2)

(Continuação...)

Jamais aplaudas a confusão instalada por administradores públicos que se mostrem embotados com relação ao dever de atender com bons serviços à comunidade; mas, aplica o teu discernimento, a tua lucidez, no esforço de auxiliar tanta gente que te roga socorro através de atitudes exóticas ou da obtusidade com que encaram a vida.

Luta para que a tua sociedade chegue a posições políticas de maturidade e decência, em tempo mais próximo possível; entretanto, meu irmão, ou minha irmã, age com grandeza e clareza política, preservando-te do vandalismo em qualquer nível, da indiferença com a coisa pública, da condenação vazia. Torna-te um indivíduo iluminado pelas luzes da fé em Deus e nas potencialidades humanas, a começar por tua consciente e digna participação para esse mundo em processo de reformas.

Vieste ao planeta para que chegues à vitória. Intenta-o com entusiasmo e dedicação, valorizando todos os teus momentos, tanto os de júbilo quanto os de tristeza, de modo a constatar a importância do tempo que o Pai te assegura como matéria prima da tua evolução.

Vieste ao mundo na condição de velho caminhante do progresso, revestido de nova indumentária biológica. Não menosprezes esse veículo; utiliza-o com bom senso e com carinho para o desfecho feliz da tua existência.

Vieste à Terra, enfim, para cooperar com Jesus, enquanto, por teu turno, elaboras a própria ascensão para o Criador.

Assim, companheiro, ou companheira, perante os lances difíceis do nosso mundo em fase de mudanças, procura não te tomares um peso demasiado sobre o solo planetário. Procura não te colocares nas barricadas do apedrejamento e da condenação por tudo que saibas, vejas ou sintas, mas oferta a tua cota de esforços, de trabalhos, de participação amadurecida, de confiança na ação infável de Deus à frente dos teus próprios passos, diminuindo dessa forma o negativismo que se converte em névoa turva, impedindo-te a visão de um tempo melhor.

O mundo terrestre carece da tua dedicação ao bem.

Vem, atende ao chamado do Senhor e age sem desânimo, sem impertinência, mas com determinação e espiritual valentia.

(Conclusão.)

Ivan de Albuquerque

(Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 22.2.1998, em Pedreira-SP)

(Fonte: *Jornal Mundo Espírita*, mar. 1998)

Espitirinhas

Wilton Pontes



221 - PRINCÍPIOS BÁSICOS: SOBREVIVÊNCIA

Poesia para a alma

O viajor e a fé

- «Donde vens, viajor triste e cansado?»
- «Venho da terra estéril da ilusão.»
- «Que trazes?»
- «A miséria do pecado,
De alma ferida e morto o coração.
Ah! quem me dera a bênção da esperança,
Quem me dera consolo à desventura!»

Mas a fé generosa, humilde e mansa,
Deu-lhe o braço e falou-lhe com doçura:
— «Vem ao Mestre que ampara os pobrezinhos,
Que esclarece e conforta os sofredores!...
Pois com o mundo uma flor tem mil espinhos,
Mas com Jesus um espinho tem mil flores!»

Carmen Cinira

(Fonte: Xavier, F. C. *Parnaso de Além-Túmulo*, cap. 21)



Divulgação e contato

Site: www.seob.org.br

E-mail: obreiros.bem@gmail.com

YouTube: [youtube.com/obreirosbem](https://www.youtube.com/obreirosbem)

Instagram: [instagram.com/seob_oficial](https://www.instagram.com/seob_oficial)

Facebook: [facebook.com/obreirosdobem](https://www.facebook.com/obreirosdobem)

Eventos e avisos

Associação Espírita **OBREIROS DO BEM**

Evangelização de Bebês
Evangelização Infantil
Mocidade Espírita
Grupo de Pais
Avogalização

Jesus no Lema
Juventude
Infância

Retorno 04 de agosto
Sábado 18h15 – 20h

f obreirosdobem @seob_oficial /obreirosbem http://seob.org.br

Associação Espírita **OBREIROS DO BEM**

Música ao vivo com *Affetto – Camerata & Coral*
Estudo do Evangelho
Passes

Acordes para o Evangelho

Glaucius Oliva
São Carlos-SP

19/08/18 (domingo) em novo horário: a partir das 10h

f obreirosdobem @seob_oficial /obreirosbem http://seob.org.br

CONESC 2018
Confraternização Espírita de São Carlos

10 e 11 de novembro
CENACON - Hotel Nacional Itaipu

NOVO SER, NOVOS TEMPOS.

CONESC 2018

Confraternização Espírita de São Carlos

Tema geral: *“Novo ser, novos tempos”*

Expositores convidados: Ana Tereza Camasmie (RJ),
Alberto Almeida (PA) e Rossandro Klinjey (PB)

Inscrições e maiores informações:

www.conesc.org.br